



PREÇOS DAS ASSIGNATURAS
PARA A CIDADE
 Anno ... 25000 | Semestre 15000
PARA O INTERIOR
 Anno ... 30000 | Semestre 18000
PARA O EXTRANGEIRO
 Anno ... 50000 | Semestre 30000

Commercio de São Paulo

S. PAULO
 ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
 RUA DIREITA, 20-A
 (Alto e baixo)
 Caixa postal F—Teleph. 629
 SEXTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1907
 Anno XIV—n. 346

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

A miseria de S. Paulo

Ao lado do quartel da Luz, quasi em frente à antiga estação da Cantareira, ha uma vasta quadra de terreno. No momento em que cheguei, o portão estava inteiramente aberto. Entrei. Ao fundo, coberta de folhas de zinco, uma casa baixa, com paredes de taboas velhas. Em cima do zinco havia, espalhados, alguns tijolos; firmavam as telhas, para que não as arrastassem ventos ou tempestades. Contigua à casa, um quatinho estreito, humido, coberto tambem de zinco. A cosinilla era um casebre em ruinas. Quando entrei, dirigime a um velho, que conversava, então, com duas mulheres. Perto do grupo estava uma criança, muito branca, ainda terra, envolvida num panno, de dentro de um caixotinho, que lhe servia de berço. Aproximeime do grupo e pedi licença para examinar a habitação. O velho atendeu-me prontamente. Mostrou-me toda a casa: era dividida em dois quartos, que se comunicavam por uma porta. Numa morava elle com sua mulher; no outro uma filha casada, com o marido e um filhinho, aquella criança que vira assentada no caixote. Cada quarto, com pavimento de tijolos, muito lizo e varrido, tinha uma cama limpa, bem estendida, em vinco ou manchas. Corri o olhar por todos os lados, nem uma só roupa suja, nem um só prato ou cliceiro por lavar, nem uma só mesa desarranjada. O ambiente era completo, irreprezível, quasi requintado. Manifestei esta impressão minha. O velho, satisfeito, explicou que a sua casa estava sempre aberta para quem quizesse examinala. Contou-me que vivia de cultivar algumas hortaliças. Rendiam pouco, e vendia, mas davam para ir passando com aquella assada pobreza que eu testemunhava. Aproximeime-me ao grupo, que nesse momento chegava, um moço, em mangas de camisa, de calças arregaçadas. Perguntei ao genro, que falava bem portuguez, se era brasileiro. Não, respondeu-me elle, nascera na Italia. Mas, apontando para o filhinho, acrescentou, com orgulho, que a criança era brasileira. Um futuro cidadão, talvez presidente da republica, atalhei eu para corresponder à sua gentileza. O moço, sorrindo, com um gesto de duvida e esperança, volveu o olhar, amorosamente, para o caixote do filho. O photographo interveiu. Arrastou já a machina. Depois, a uma palavra sua, o velho e o genro, sem indagarem com que fim iam ser retratados, collocaram-se deante da machina. O sogro, gordo, de camisa de meia, calça apertada abaixo da cinta, pôe o chapéo à banda, desatende, um pouco, os braços, na attitude de quem vae lutar. O genro, menos folgadão, pouco expansivo, encosta-se ao portal do quatinho contigua à casa. As mulheres, convidadas pelo photographo, não quizeram, desconfiadas, retratar-se. O artista, muito serio, lhes havia dito que os retratos eram para cartões postaes. Eu, ao contrario, já havia dado aos homens, muito gravemente, uma explicação que eu mesmo não entendera bem. Lembra-me, todavia, que falara num problema complicado, uma combinação de cadastro da cidade com seu panno. Concluíra por dizer que todos esse meu trabalho, baseado no panno, no cadastro, no retrato de alguns moradores, tinha por fim o melhoramento das habitações populares. Perguntei-lhes, depois, se haviam entendido a explicação. Elle responderam affirmativamente. Não podiam deixar de comprehender, porque a coisa era muito clara,

Despedi-me, com a cabeça descoberta, persuadido de que entre aquellas taboas fencidas no chão, com uma cobertura de velhas folhas de zinco, firmadas por tijolos espalhados a esmo, moravam duas familias boas, alegres, com o culto do asseio mais meticuloso. Segui para a rua dos Bandeirantes. Nos fundos dessa rua, na parte que dá para a varzea, ha alguns casebres e cocheiras. Nesses casebres, immundos, cobertos de folhas de zinco, quasi em ruinas, moram familias. Nuns quartos, de paredes de taboas, cobertos tambem de zinco, ladeados de pessimas cocheiras, ha moradores. Não vi cimento em parte alguma. Umahs mulheres lavavam roupa, num chão encharcado. Uns casebres tinham cosinillas muito baixas, de tijolos mal argamassados; na cobertura havia latas velhas, havia vassouras, havia caçarolas, havia bacias, havia chapéus, havia roupas sujas, havia paus e tijolos. Como eu me mostrasse surprehendido, um dos moradores disse-me que fosse a uns cortiços proximos. Ah! é que haveria motivo para surpresa.

— Amanhã, respondi, despedindo-me.

A. Celso Garcia.

PELA LAVOURA

Carretos e transportes
 Desde que o café sae da fazenda e pelo effeito e necessidade do transporte a Santos, penetra os humbrões de uma estação e cê sob o dominio das companhias ferro-viarias, principia a soffrer uma série de maus tratos, que, a saccaria, se não for nova e resistente, se rompe e o resultado, a consequencia de maus tratos, é o extravasamento, o derramamento da mercaderia, em não poucas quantidades e em prejuizo do committente, que é o lavrador.

Nem é só sob o fidejo dominio das estações de ferro que o facto se nota; em Santos, depois que o café é retirado dos armazens da companhia inglesa, elle se reproduz com uma tão escandalosa e reprovada incuria, que revolta. O carroceiro ali, estrangeiro, em regra, é um possante elemento que se impõe, e impõe-se pela estrepidez, pela ignorancia e pelo desrespeito, o que é, sobre modo, pernicioso.

Como o transporte dos armazens da companhia inglesa aos armazens do commissario, e destes aos cêas, é feito por essa classe, que exerce na especie um monopollio, o carroceiro trata a mercaderia como quer e como entendeu, sem receio de que lhe vão as mãos por isso. Elle ali domina, quer e pôde. Desta pratica invertebrada, desta situação anormalissima do transporte em Santos, resultam para o productor não poucos e graves prejuizos.

Como temos observado, ha carroceiros que, propositalmente, jogam das costas à calçada uma sacca de café, partindo-se esta e extravasando-se o seu conteúdo. Dahi o facto de serem as ruas de Santos recomadas de café, que constitue lixo, que apodrece e que as aguas pluvias levam ao mar.

Além desta classe, que vive do café e que tão mal e estupidamente o trata no transporte, ha uma outra, de uma

pequenos e astuciosos farrapilhas, cujos paes fazem do trabalho dos filhos, todos menores, a sua mais rendosa industria. Nesses pequenos, armados duma sacca e duma vassoura, andam pelas ruas da cidade a ajuntar o café que os carroceiros, propositalmente, deixam cair. Diariamente, fazem elles a sua farta collecta, que os paes depois vendem aos retalhistas. Tenho ainda, na idade em que a innocencia, a singelosa dos costumes e a carencia de culpa devia ser o seu unico aptidão, esses pirralhos revelam uma decidida tendencia para o mal, propria do meio em que vivem e dos ensinamentos que recebem: — elles não se limitam a ajuntar o que o mal-doso-carroceiro, propositalmente, entorna pelas calçadas; elles vão além — apropriam-se do que lhes fica ao alcance.

O que para nós, os fazendeiros, tem um alcance altamente significativo, por que affecta sobre modo os nossos interesses, é o aspecto de tolerancia que por parte, tanto das companhias de estradas de ferro como do commissario em Santos, se revela, para patrocinar, socorrer, pelo menos tacitamente, essa pratica fraudatoria do pessoal incumbido dos carretos e transportes do café.

É necessario que se comprehenda que as disposições do capitulo VI do Código Commercial, referente aos condutores de generos e commissarios de transportes, nos quaes se comprehendem os barqueiros, tropeiros, donos e administradores de barcos, lanchas, navios, faldas e canoas, não excluem as empresas ferroviarias, nem as de transportes em Santos, que todos respondem por perdas e danos resultantes da negligencia ou culpa do conductor.

Não, que pagamos fretes e carretos excessivos, que somos quasi que o unico e exclusivo sustentado dessas empresas que para se pagarem exercem ainda um direito leonino—qual o de retenção com hypotheca tacita sobre a mercaderia,—parece, por intuitivo, que temos tambem um legitimo direito: exigir que o nosso café seja, durante o seu transporte até Santos, tratado com o zelo e o cuidado que se fazem necessarios, para evitar a rotura dos saccos, o extravasamento e o consequente desperdicio que é todo em nosso prejuizo.

O que se observa, principalmente nas ruas de Santos, com o transporte do café entregue exclusivamente ao carroceiro estrangeiro, é um verdadeiro tripudio sobre o producto do fazendeiro. Verdade seja, que o café, uma vez em Santos, a companhia inglesa manda chorrear a adoptar armazens, a atravessar as ruas, a pagar impostos na Recebedoria e a encher os porões dos transitantes. Já não exprime, já não significa, já não encarna o esforço productivo do pobre fazendeiro, elemento ali tido e havido por pernicioso; uma especie de produto importante que o commissario em regra detesta. Detesta-o, porque o fazendeiro lhe deve, porque o fazendeiro carrega sempre de novos adiantamentos e o commissario é o seu banqueiro unico.

Em que pese aos tão nobres e altíssimos conceitos do senador sr. Cândido Rodrigues, a respeito da lavoura e do Estado, é esta a triste, a durissima verdade. O café em Santos não identifica a pujança agricola do Estado, mas o valor do commercio commissario e do emporio que Santos, como porto commercial, representa no mundo.

Pelas suas relações, pelos seus recursos pecuniarios, é o commercio o elemento absorvente da agricultura, que perdeu a sua hegemonia, a sua preponderancia.

Triste e penosa condição.
 Jorge Meilo.

RESTAURANTE AO CORVO

—Hoje, vatapá à bahiana, bacalhau à biscaínia e molhada de camarão.—Accontam-se pensionistas e mandam-se pensão a domicilio.—Valer para 30 refeições, 35\$00.—Rua Anchieta, 4, antiga do Palácio.—Telephone, 1327.



CORTIÇO DA RUA DE SANTA ROSA

Nas Camaras

Senado
 A' hora regimental, apesar da chuva, havia numero sufficiente para sessão. Esta foi aberta e approvada a acta anterior.

No expediente, depois de lido o parecer da commissão de recursos municipaes, mantendo o seu primitivo parecer sobre o recurso interposto pelo dr. João Nogueira Jaguaribe, contra o acto da Camara Municipal de São Manuel, que autorizou o intendente a contratar um emprestimo, assumiu a tribuna o sr. Cândido Rodrigues.

O illustre senador vae apresentar à consideração da casa um projecto de lei, que justifica ligeiramente, exposto os motivos que o levaram a esse proceder.

Art. 1.º—O producto das multas impostas aos jurados e de quaisquer outras estabelecidas em virtude do art. 112 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, constitue renda do Estado, ao qual incumbe, em todas as comarcas do Estado, o encargo das despesas com jury e com as meias custas de todos os processos criminaes dos presos pobres condemnados e daquelles em que a justiça publica decida da arguição.

Art. 2.º—Nos processos dos presos pobres condemnados e dos absolvidos, em acção movida pela Justiça Publica, não terão direito a meias custas o juiz preparador, julgador e presidente do Jury, nem o promotor publico, salvo se for interino ou ad hoc.

Art. 3.º—Os que tiverem direito a receber do Estado meias custas por processos criminaes devem instruir o pedido de pagamento com a conta feita pelo juiz da causa e com o extracto das datas das sentenças, contendo a declaração de terem as meias custas em julgamento.

Art. 4.º—Empquanto não for votada verba no orçamento para este serviço, o governo fica autorizado a abrir os creditos necessarios.

Art. 5.º—Esta lei não se applica aos processos já definitivamente julgados, que serão regulados pela legislação anterior.

Art. 6.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Passando-se à ordem do dia, é em debate approvada a redacção do projecto creando o districto de paz de Juquiá, em Itapeva.

Camara
 Responderam hontem à chamada 36 srs. deputados.

Aberta a sessão e approvada a acta anterior, foi lido o expediente que constou, entre outros papeis, dos seguintes: um officio do sr. dr. Olavo Egydio, communicando ter assumido o exercicio da pasta da Fazenda; um officio da Camara Municipal de Tietê, pedindo licença de pagamento de meias custas e processos de réos pobres; e varios pareceres e redacções de projectos que vão a imprimir e às commissões reactivas.

O sr. Oliveira Coutinho, vindo à tribuna, justifica o seguinte projecto de lei, dizendo que elle vem de encontro ás mais justas aspirações das municipalidades do Estado:

O art. 3.º desse decreto diz: «Creando o serviço militar obrigatorio, os srs. civis da Confederação que houverem prestado, perante uma commissão nomeada pelo estado-maior do exercito, exames relativos ao conhecimento e manejo das armas portatéis à esca do soldado e à de seção, hão de ser obrigados apenas à metade do tempo de serviço no exercito activo.»

O orador salienta o grande valor dessa medida, passando em seguida a ler a representação.

Reproduzimos aqui o resumo do discurso do nobre deputado, tal como o publicou a Gazeta.

Service militar obrigatorio

O deputado pelo Rio Grande de Sul, sr. José Carlos, fez, ante-hontem, na Camara Federal, o interprete dos protestos ponderados e formais com que o commercio nacional reclama a attenção do poder legislativo para um projecto inconstitucional, escandaloso e iniquo.

Reproduzimos aqui o resumo do discurso do nobre deputado, tal como o publicou a Gazeta.

O sr. José Carlos começa declarando pertencer à escola do presidente da Republica e ao partido do sr. Pinheiro Machado; e, pois, sente-se bem em auxiliar, no limite de suas forças, os desígnios do governo.

Como o sr. presidente da Republica, assistiram todos à calorosa discussão da reforma servil, por uma explorada e por outros patrioticamente servida.

Por esse occasio, Joaquim Nabuco aconselhava de assembléas que retirassem do Senado da rua para o Senado

estudo do parlamento as momentosas questões nacionaes.

Da opinião desse eminente estadista, o orador, evitando os escandalos da praça publica, vem trazer ao Congresso algumas informações, que, certamente, serão accedidas pela commissão de marinha e guerra e aproveitadas no plenário, para que surta effeito a reforma, equalando todos e a todos impondo, da mesma forma, sem distincções, o tributo de sangue que a patria, porventura, requiera.

Vem trazer à Camara a representação da Associação dos Empregados no Commercio, que avisa os seus adhecentes, inspirados no justo resentimento pelas odiosas excepções do projecto Rodolpho Palácio.

Quando se discutiu o artigo, o orador, pouco a pouco, se foi preparando para a justificação de emendas, que proporia, e as mesmas que deseia a commissão de marinha e guerra.

Abolidas as classes armadas e sendo todos futuros desmilitares, a essa proposta se applicam os artigos do projecto e artigo abolido o castigo corporal, já extinto por nossa constituição republicana.

E como não pretendia apenas um fugo de vista, tambem tornou, em emenda, responsavel em face da lei os que desrespeitassem o Exercito com o manejo da chiliana.

Vem agora completar a série de medidas que indicou e que tendem, todas ellas, a tirar ao cartello a feição autopolitica que elle assumiu.

Já tentamos os meios de se instruiram os cidadãos para os fins que visa a reforma, creando associações onde se possa adquirir a instrução do tiro sportivo e do tiro das armas adoptadas em nosso Exercito.

Nossas escolas aprendizesão tambem as evoluções militares, de modo que, em vez de dois annos, será apenas de tres mezes a necessaria permanencia nas camaras, para conhecimento do valor interior dos quaes e pratica das grandes faturaturas.

Por dois annos não é admissivel que se afaste completamente algum da sua vida civil.

E para os que vivem no commercio a consequencia de tão longo prazo será a sua derrota pelas empregadas estrangeiras, que não abrange o artigo.

O projecto, pois, tal como se acha, é de todo inviavel; para que vingue a rece de emendas.

A lei n. 1.501, de 5 de setembro de 1906, instituiu um subalio de dez contos a cada uma das sociedades que pertencem à Confederação do Tiro Brasileiro.

O art. 3.º desse decreto diz: «Creando o serviço militar obrigatorio, os srs. civis da Confederação que houverem prestado, perante uma commissão nomeada pelo estado-maior do exercito, exames relativos ao conhecimento e manejo das armas portatéis à esca do soldado e à de seção, hão de ser obrigados apenas à metade do tempo de serviço no exercito activo.»

O orador salienta o grande valor dessa medida, passando em seguida a ler a representação.

Reproduzimos aqui o resumo do discurso do nobre deputado, tal como o publicou a Gazeta.

e pertinaz movimento da opinião public, va apagar do projecto os monstruosos privilegios, que nem a Constituição nem mesmo o simples bom senso vinham justificar.

Grande escandalo

Um delegado de policia

Com estas epigraphes publicamos em nossa edição de 5 do corrente, uma noticia relativa à denuncia, que haviamos recebido, de um crime de defloramento praticado por uma autoridade policial do interior contra uma infeliz moça.

Nessa noticia não desistimos qual a localidade, não declinamos a época em que o delicto se dêra, nem mencionamos o nome de nenhuma das pessoas envolvidas nelle. Limitámo-nos a solicitar, com urgencia, a attenção da chefatura de policia para o grave facto que narravamos e lhe pediamos, caso as informações chegadas a nosso conhecimento fossem verdadeiras, a punição legal da autoridade criminosa. No intuito de facilitar a tarefa da autoridade superior, pedimos à sua disposição a carta que recebemos contendo a denuncia.

Deixamos de publicala, então, para não darret aos marujalões lambuzos que exploravam, jornalisticamente, um escandalo domestico, em que figuravam um moço de saliente posição social e uma familia tão respeitavel quanto desafortunada. Preferimos esperar que a policia, a quem compete não desprezar informação alguma que possa esclarecer qualquer denuncia, mandasse proceurala em nossa redacção.

Essa carta, que não quizesmos publicar na tres dias, fomos forçados a publicala hoje, porque ella, sobre elucidar o drama que se desenrolou hontem na pacata Ribeirão Bonito, justifica, pela gravidade das accusações, a circumspcção, o criterio, o excepcional escrupulo com que procedemos, citando nomes, datas e logares. Ella:

Sr. redactor do Commercio de São Paulo.—O delegado de policia, Richard Orsini Gil, acaba de commetter nesta cidade um escandalo grave, pois, aproveitando-se do seu cargo, abusou duma pobre moça, divirgindo-a. O pae da infeliz é pouco mais ou menos colado, pelo providencia e nada pôde arranjar para o delegado fugir, não se salvando para onde. De Durado e o ventu ao coronel sub-delegado, passando-lhe a jurisdicção. Um irmão da offendida, em parte alguma, não podendo sustentar os seus pais por ser incapaz de trabalhar, pediu a intervenção do sr. delegado de policia. Um irmão da moça violada pediu providencias ao sr. delegado de policia, mas essa autoridade fechou os ouvidos à queixa, naturalmente para proteger o libidinoso. O pae da moça está incomodavel com tanta má noticia. Aqui ha pouco o bacharel Francisco Pezzarini, um irmão da moça violada pediu providencias ao sr. delegado de policia, mas essa autoridade fechou os ouvidos à queixa, naturalmente para proteger o libidinoso. O pae da moça está incomodavel com tanta má noticia. Aqui ha pouco o bacharel Francisco Pezzarini, um irmão da moça violada pediu providencias ao sr. delegado de policia, mas essa autoridade fechou os ouvidos à queixa, naturalmente para proteger o libidinoso.

Por esta misavel noticia da edição de 5 de nossa prudente noticia da edição de 5 de nossa prudente noticia da edição de 5 de nossa prudente noticia da edição de 5 de

Pensam, porém, os leitores, pensa a imprensa e o publico que nos fundamos somente nos dactos da carta supra? Não. Ovísimos a respeito um homem de elevada posição politica e social no Estado de S. Paulo, cujo nome não estamos autorizados a declinar, mas que seria bastante, se o declinássemos, para convencer o mais incredulo, tal a responsabilidade de que ignora em nosso meio. As informações desse illustre cidadão panida coincidem exactamente com a exposição feita pelo mastro da Ribeirão Bonito. Não hesitamos duma publicidade à denuncia, revestida de mais cautelas oculares a nossa narrativa, para não comprometermos ainda mais a honra da donzella involvida no escandaloso episodio e o nome de seus paes. Puzemos a carta à disposição do sr. chefe da Segurança Publica e aguardamos as suas providencias.

Com grande surpresa nossa vimos, porém, que não se dá a supremacia de policia não tomara as indispensaveis providencias para averiguação dos factos imputados ao seu delegado, como ainda lhe concedera uma licença de trinta dias, qual se, benevolamente, quizesse afastar o do theatro onde se dava a representação o grave delicto. Affirmo-

MUSA VARIA
 At suas ordens, minha vida não se altera e eu sou feliz.

Um, muito louco, ha de voltar em breve, pelas ruas do centro da cidade, com um olhar offuscado e um sorriso de quem se acha afortunado.

É o povo que ama a vida, a actividade, que ama o progresso, a melhoria, que se esforça a fazer, digno e livre, como um homem em sua vida civil.

Um, Alacão era um velho e a vida que a morte não podia destruir, e que se abraça a vida e a morte...

Mes tambem convulsões com juizo que para tanto fosse o premio que se gaste tambem fazendo o mesmo.

Um, muito louco, ha de voltar em breve, pelas ruas do centro da cidade, com um olhar offuscado e um sorriso de quem se acha afortunado.

É o povo que ama a vida, a actividade, que ama o progresso, a melhoria, que se esforça a fazer, digno e livre, como um homem em sua vida civil.

Um, Alacão era um velho e a vida que a morte não podia destruir, e que se abraça a vida e a morte...

Mes tambem convulsões com juizo que para tanto fosse o premio que se gaste tambem fazendo o mesmo.

Um, muito louco, ha de voltar em breve, pelas ruas do centro da cidade, com um olhar offuscado e um sorriso de quem se acha afortunado.

É o povo que ama a vida, a actividade, que ama o progresso, a melhoria, que se esforça a fazer, digno e livre, como um homem em sua vida civil.

Um, Alacão era um velho e a vida que a morte não podia destruir, e que se abraça a vida e a morte...



O canal de relices que habita os subterraneos de um cortiço na rua de Santa Rosa

O CAFÉ

Mercado de Santos em 7.
Trazendo a colheita das vendas de 1896...

COMPANHIA REGISTRADORA DE SANTOS
Acolhe a colheita das vendas de 1896...

Mercado estrangeiros
Londres, 7 de Novembro de 1907...

Santos
Compreendidos em Santos, para os seguintes...

Agitação que foi aberta inquirido e que a inocência do acusado ficou plenamente provada...

Um drama de amor
Rio, 7.—No interior de uma venda, na rua D. Manoel, esquina do becco do...

Congresso Federal
Rio, 7.—SENADO: Foram encerradas as discussões das seguintes matérias...

Movimento de vapores
Rio, 7.—Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Produtos paulistas
Rio, 7.—Em uma reunião, hoje, o Centro Paulista estudou um meio pratico de organizar uma exposição de produtos paulistas nesta capital.

Cinemas e... xadrez
Demissão de... residente...

TELEGRAMAS

Serviço especial para o "Comercio de São Paulo"
Interior

Santosa Club
SANTOS, 7.—Amanhã, ás 7 e meia horas da noite, num salão da Sociedade...

Banda electrica
SANTOS, 7.—Os srs. Clóvis Glycerio e Edgar Sousa estiveram hontem no gabinete do sr. coronel intendente...

Reforma do Exército
Rio, 7.—Chieffo á Camara um projecto para a reorganização do Exército...

Escola do Estado-Maior
Rio, 7.—A escola do Estado-Maior do Exército, actualmente funcionando no edificio da Escola Militar...

Um drama de amor
Rio, 7.—No interior de uma venda, na rua D. Manoel, esquina do becco do...

Congresso Federal
Rio, 7.—SENADO: Foram encerradas as discussões das seguintes matérias...

Movimento de vapores
Rio, 7.—Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Produtos paulistas
Rio, 7.—Em uma reunião, hoje, o Centro Paulista estudou um meio pratico de organizar uma exposição de produtos paulistas nesta capital.

Cinemas e... xadrez
Demissão de... residente...

Comercio de S. Paulo

A contar do dia 1.º de Novembro até 31 de Dezembro do corrente anno, os actuaes assignantes que pagarem no escriptorio desta administração, a reforma de sua assignatura correspondente ao anno de 1908, terão um abatimento de cinco mil réis na mesma, além de entrarem num sortido de...

UN CONTO DE RÉIS
por milheiro de assignaturas, havendo, pois, tantos premios quantos forem os milheiros de assignantes. Este sortido correrá pela primeira loteria do Estado de S. Paulo, que se extrairá no mez de Janeiro, cabendo o premio de um conto de réis a cada assignante cuja cota de numero do recibo for igual á do grande premio daquelle loteria.

Dr. Galeão Carvalho
Rio, 7.—Os empregados da Alfandega na grande manifestação que fizeram ao dr. Galeão Carvalho, offereceram ao leader da bancada paulista na Camara, varios mimos e muitas flores.

Exterior
Viagem da rainha
LISBOA, 7.—A rainha, a rainha D. Maria, a partir hoje, pelo sul-expresso, com destino a Paris.

Agitação de estudantes
PARIS, 7.—Reina na classe dos estudantes grande agitação, motivada pelo abate de dois medicos da provincia de...

Espectaculo religioso
PARIS, 7.—Na occasião em que se discute o orçamento da Instrução Publica e dos Cultos, o sr. Aristides Briand, ministro dessa pasta, annunciou que, a contar de 1908, a supprirá oficialmente todo o ensino religioso nos estabelecimentos secundarios.

Moço furtivo
PARIS, 7.—O príncipe Roland Bonaparte offereceu hoje um almoço íntimo ao rei Jorge, da Grécia.

Depósitos recusados
NOVA-YORK, 7.—A Trust American Company annunciou que durante a ultima quinquena recusou depósitos no valor de 34 milhões de libras.

Plano revolucionario
PETERSBURGO, 7.—Sabem-se que os elementos revolucionarios adoptaram disposições, por meio das quaes todas as linhas ferroviarias da Rússia, do Caucaso e do Turkestan, entrarão em seu proprio, caso se realize a sublevação planejada.

Considerando que as testemunhas...
Considerando que a testemunha José Azer Maluf, que depoz a fl. 37, declarou que Nagib Maluf recebeu um tiro disparado por José Abjantara, fl. 37.

Considerando que os tiros foram disparados depois de estar Chaim Salim com diversos ferimentos—fls. 189 v, fls. 193 v, fls. 194 v, pois declarou o guarda da rua que Chaim não podia ter sido o autor da morte de Nagib, porque Chaim foi logo no começo agredido por um grande grupo com fortes carreadas que lhe fizeram muitos ferimentos...

Deve realizar-se hoje, ás 8 horas da noite, á rua Florenço de Abrell n. 22 (Eden Club) uma reunião dos inquilinos, para resolverem sobre o melhor meio de se iniciar a agitação contra os excessivos alugueis de casas, que actualmente pesam sobre as classes operarias em geral.

Um A Saude da Mulher que altera o allivio prompto e cura certa.
A Camara Criminal, em sessão de hontem, julgou a importante apelação criminal da capital, interposta pelo juiz dr. Clementino de Castro, contra a sentença do jury que absolven, por 11 votos, Antonio Leite do Amaral, accusado de haver assassinado sua esposa d. Virgínia do Amaral.

Aggressão
No mercado de São João
Destituição do administrador
O mascote Miguel Badine, residente na rua de S. João n. 243, foi hontem, ás 10 horas da manhã, atacado por S. João fazer algumas contendas e, no momento que pretendia retirar-se, foi abalroado pelo portuguez Augusto de fal, caixero de um sponje daquelle mercado.

Conflicto entre syrios
O dr. Augusto Meirelles Reis professor de direito, o seguinte despacho, no processo crime instaurado por demanda do sr. primeiro promotor publico contra Chaim Simão Mathias, Salim Tarif Maluf, José Ambrósio e outros, em virtude de um conflicto havido no mez de 8 de julho, na rua Florenço de Abreu:

Moedores falsos
PARIS, 7.—Foi aqui descoberta uma grande quadrilha de moedores falsos, com ramificações em outras cidades. A policia conseguiu prender quatro associados.

Padres expulsos
PARIS, 7.—Os padres capuchinhos expulsos do territorio francez, foram em Dunquerque, alvos de grandes manifestações de sympathia.

Augmento de fretes
PARIS, 7.—As companhias de navegação resolveram elevar os fretes de acordo com as companhias alemãs e inglesas.

Crime de traição
PARIS, 7.—Chama-se...

NOTAS & NOTICIAS

Antonia Martins de Oliveira

Antonia Martins de Oliveira, sua filha e suas irmãs agradecem do fundo do coração a todas as pessoas que acompanharam os restos mortais da sua amada e querida filha, irmã e cunhada, ANTONIA MARTINS DE OLIVEIRA...

Zoea Castella Ferrito e família agradecerão aos senhores e acompanharam os restos mortais do sr. JOAO ATHANAZIO DE S. e de novo convidam as pessoas de sua família para assistir a missa de 7 1/2 hrs. as 8 horas do dia 9, na igreja dos Beneditinos...

Adolpho Spolin Pelos sr. Adolpho Spolin, agricultor, alemão, dá a quem tiver notícias certas do avião do dr. Pacifico Lima, residente em Araraquara...

Mme. THEBAS faz qualquer trabalho de sciencias occultas pelo sistema dos Cabellos das Indias...

Boticão Universal Completo sortimento dos ultimos modelos de Cadeiras para gabinete e viagem. Janeiro Loureiro Rua de S. Bento, 16 - Caixa Postal, 71 - SAO PAULO

Não é de pharol!!! EXTRAORDINARIO SUCESSO REAL A CONTEINIMENTO!!! Casa Loterica AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & C. QUARENTA CONTOS DE REIS que coube ao bilhete inteiro de n. 19840 - Da grande loteria de S. Paulo, extrahida hontem, foi vendido por esta casa e bem assim toda a dezena de 40:592\$000

Os bichinhos Hontem, pelo Rio, deu a conta na GGS. Para K. Paulo 940. PARA HOJE Papiltes da Engraçada 43 09 04 Papiltes do Mulachias 91 70 15 AZB? 83

MALEITAS? Desappa-com com as primeiras doses das extraordinarias pilulas de CAFERANA de ABREU SOBRINHO. Elegancia, beleza e mocidade!

Centro Loterico Casa a que o publico deve dar preferencia para a compra de bilhetes. Segunda-feira Hoje 12:000\$000 12:000\$000 Em 3 de nov. 50 - CONTOS Em 5 de dezembro 40:000\$000

A TORRE EIFFEL Casa fundada no Rio de Janeiro em 1889 ESPECIAL DE ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS O mais antigo e mais importante estabelecimento no seu genero

ANTISEPSIA - DESINFECÇÃO Aconselhamos sempre, como o mais certo antiseptico e o mais energico desinfectante, a Verdadeira Agua de Labarraque...

AGENCIA DE LOTERIAS DE Oliveira Filho & C. (FILIAL) 27-A, Rua Quinze de Novembro, 27-A. 10 JE - 12:000\$000 - HOJE Amanha 50 CONTOS por 4\$000

Casa Loterica Agencia de todas as loterias COMISSOES e CONSIGNACOES Amancio Rodrigues dos Santos & Comp. 5 - Praça Antonio Prado - 5

GRANDE FABRICA DE Bicycletas e Motocyclelas Importação directa da Europa e America do Norte. POLETTI CALOI & CIA

Rotas de apo PARA VAGÕES E VAGONETTES Craig & Martins Alameda dos Andradas, 5 Dr. Domingos Jaguaribe

CLUBS "FOX" VISIVEL Prestações semanaes: 2 dollars (Rs. 6\$000) MACHINAS DE ESCREVER Ultima criação do genio me- chânico Norte-Americano "FOX" VISIVEL A. TAVARES Praça Antonio Prado (Calacote Briccola) Caixa, 461 - S. Paulo

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil Extracções publicas sob a fiscalisação do GOVERNO FEDERAL UNICA que tem deposito no TESOURO FEDERAL de 500:000\$ para a garantia de seus premios. Ruben Guimarães & C. Rua 15 de Novembro, 6-B Caixa postal, 617

MOVELS Novos e usados Ao Bazar da Serequinha Largo General Osorio, 23 O Vigor de Cabello do Dr. Ayer

